

RESUMO

A figura mental relacionada ao tamanho e forma do corpo, além dos sentimentos e das atitudes relacionados a essas características, é designada pelo termo imagem corporal. Apesar de singular e indivisível, a imagem corporal integra múltiplas dimensões, sendo vulnerável a processos dinâmicos internos e externos, estando em constante transformação. A insatisfação corporal está ligada à baixa autoestima e limitações no desempenho psicossocial, associando-se a quadros depressivos, além de estar relacionada aos distúrbios de comportamento alimentar como anorexia, bulimia e comer compulsivo. O objetivo do presente estudo foi determinar os fatores associados à insatisfação corporal entre estudantes regularmente matriculados nas séries iniciais do Ensino Fundamental de uma escola pública do município de Juiz de Fora – MG e identificar as impressões quanto à imagem e insatisfação corporais daqueles com estado nutricional adequado. Foi realizado um estudo de delineamento transversal, de natureza quantitativa e qualitativa, descritivo, analítico e exploratório. A amostra foi constituída por escolares entre oito e doze anos regularmente matriculados no Ensino Fundamental I de uma escola pública de Juiz de Fora - MG. O instrumento utilizado para avaliar a insatisfação corporal foi uma escala de figuras de silhuetas, sendo os demais dados coletados por meio de questionários. A coleta dos dados qualitativos se deu por meio de grupo focal. Os dados quantitativos foram analisados através do pacote estatístico *Statistical Software for Professional* (STATA), versão 12.0. A medida de associação utilizada foi a Razão de Prevalência (RP), determinada através da regressão de Poisson com estimador de variância robusta. Foi considerado um nível de significância de 5% para a definição do modelo final. A análise do grupo focal foi realizada utilizando-se diretamente os conteúdos provenientes das discussões. Observou-se frequência de insatisfação corporal de 86,5% e sua associação significativa com o porcentagem de gordura corporal, duração da atividade física, escolaridade materna e trabalho materno. Os resultados obtidos através do método qualitativo demonstram a preocupação com o corpo, aparência e com a opinião das outras pessoas a respeito da imagem corporal, além do desejo em realizar alguma alteração corpórea. Também foram observadas a influência da família e da mídia sobre a imagem corporal. A infância e a adolescência são períodos em que se adquirem hábitos que poderão ser levados por toda a vida, além de representarem um público propenso a atitudes inadequadas. Assim, destaca-se a importância em se realizar pesquisas com estes indivíduos, especialmente relativas à imagem corporal, já que a insatisfação com o corpo traz pensamentos e sensações negativos, influenciando a saúde emocional, a qualidade de vida e o convívio social.